



Presidentes que visitaram a terrinha, retrospectiva para fazer pensar



Patrícia
Ozores Polacow

É jornalista e pesquisadora

Na quarta-feira, pela sexta vez na história, Piracicaba recebeu a visita oficial de um presidente da República. Dilma Rousseff participou da inauguração da usina de produção de etanol de segunda geração da Raízen, evento do qual também tomaram parte empresários, o governador do Estado, Geraldo Alckmin, e outras autoridades. Como disse uma amiga jornalista, foi dia de as timelines das redes sociais pipocarem fotos da Dilma e dos balões do Campeonato Brasileiro de Balonismo. Acordei disposta a fazer cara de nada com as “críticas” tão cansativas sobre o atual momento político. Mas a passagem da presidente pela cidade causou, além de muitas ofensas, também a vibração que deve causar a visita de um chefe de Estado. Para celebrar o dia histórico, ofereço uma breve retrospectiva das visitas oficiais de presidentes da República aqui a nossa terrinha.

Terrinha, aliás, que foi a escola política do ituano Prudente de Moraes, primeiro presidente civil eleito pelo povo, que governou o país entre 1894 e 1898. Não encontrei, infelizmente, nenhuma referência a visitas oficiais do presidente. Piracicaba, entretanto, era a cidade onde ele mantinha sua residência particular (hoje Museu Prudente de Moraes) e para onde se retirou após entregar o cargo ao seu sucessor, Campos Sales. Falecido em 13 de dezembro de 1902, está enterrado no Cemitério da Saudade.

O primeiro presidente a visitar Piracicaba foi Juscelino Kubitschek, em 13 de março de 1958, para paraninfar a turma de Engenheiros Agrônomos que se formava pela Esalq e visitar as indústrias Dedini. Estiveram presentes o governador Janio Quadros e o cardeal arcebispo de São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta. Todos tomaram parte na bênção das recém-terminadas torres da Catedral de Santo Antonio.

Em 30 de julho de 1971, no auge da ditadura militar, foi a vez de Emílio Garrastazu Médici visitar a Esalq e o Cena, acompanhado pelo governador Laudo Natel. Também ele paraninhou a turma de

Engenheiros Agrônomos que se formava naquele ano. Recebeu o título de Cidadão Piracicabano e outras homenagens.

João Baptista de Oliveira Figueiredo esteve em Piracicaba em 11 de março de 1983, em visita ao Centro de Tecnologia Canavieira da Copersucar, a fim de conhecer os avanços tecnológicos do CTC, ao lado do governador José Maria Marin.

No ano de 2004, Piracicaba recebeu duas visitas oficiais. Na primeira, em 16 de janeiro, Luis Inácio Lula da Silva veio inaugurar uma nova unidade de fundição da Dedini, ao lado do governador Geraldo Alckmin e participar do lançamento do Pólo Nacional de Biocombustíveis, na Esalq, onde participou do primeiro momento da solenidade da formatura de 2003. Em 30 de agosto Lula voltou à cidade. Ao lado do governador Alckmin, participou da comemoração dos 50 anos da Caterpillar do Brasil.

Algumas considerações. Todos visitaram instituições ligadas direta ou indiretamente à indústria canavieira, essa tradição que teve início no encontro dos trabalhos de Mario Dedini e Luiz de Queiroz, e que ao longo dos anos encontrou tantos empreendedores responsáveis por seu incremento e continuidade na região.

Todos, à exceção de JK, que vivia o sonho dourado do desenvolvimentismo (que deu no que deu), estiveram aqui em momentos delicados da vida nacional. Mé-

dici, o mais duro dos presidentes do ciclo militar, aquele do “milagre econômico”, da tortura escancarada, da imprensa calada.

Figueiredo, governante da época da inflação desenfreada, que preferia o cheiro dos cavalos ao cheiro do povo e nem escondia.

Lula, o operário que chegou a Presidência, alvo das críticas da direita mais conser-

vadora, prometendo surfar na marolinha que acabou se tornando uma onda

perigosa, enquanto os escândalos vergonhosos de corrupção levavam da vida pública boa parte de seus confrades. E agora Dilma, que enfrenta a crise que bem conhecemos.

Todas as visitas foram históricas, assim como a de Dilma Rousseff. Só o tempo dirá se por aqui passou uma presidente que fez, ou conseguiu, cumprir a Constituição.

